



ANÁLISES HEMATOLÓGICAS EM BALISTES CAPRISCUS (GMELIN,1789) CAPTURADOS NO LITORAL SUL DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

CARVALHO; Gabriel Domingos¹, LAVANDER; Henrique David², FÓ SSE; Kaynan de Moura³, LIMA; Ianca de Oliveira Silva⁴, LIMA; Douglas Fernandes Lima⁵, GONÇALVES; Mileni da Silva Pereira⁶, NETO; Dilson Nunes Freire Neto⁷, SPAGO; Flávia Regina⁸

RESUMO

Balistes capriscus (Gmelin, 1789) é uma espécie de peixe marinho da Ordem Tetraodontiformes, Família Balistidae. No Brasil é conhecida popularmente como peixe-porco, cangulo, porquinho ou peroá. Existem poucos registros científicos sobre a fisiologia desta espécie no litoral brasileiro, bem como não há referências sobre os parâmetros hematológicos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento do perfil hematológico de *Balistes capriscus* capturados no sul do Espírito Santo. Os peixes foram obtidos por métodos de pesca artesanal (linha de mão e anzol, tipo “pargueira”), praticada pelos pescadores artesanais da região do litoral sul capixaba. Os animais capturados foram transportados em caixas de transporte (*transfish*) para o Laboratório de Nutrição e Propagação de Organismos Aquáticos do Ifes Campus Piúma, onde foram alojados em tanque circular com capacidade para 15 mil litros, onde passaram por um período de quarentena e adaptação. A qualidade de água no tanque mantida por um sistema de recirculação com um filtro mecânico, filtro biológico e filtro ultra violeta (70w). Monitorou-se diariamente os parâmetros físico-químicos da água, que apresentaram as seguintes médias: oxigênio dissolvido $3,90 \pm 0,29 \text{mg.L}^{-1}$, pH $8,13 \pm 0,11$, temperatura $22,23 \pm 1,17^\circ\text{C}$, salinidade $34,5 \pm 0,54$, amônia e nitrito mantiveram-se em níveis indetectáveis por testes colorimétricos. Os animais eram alimentados duas vezes ao dia até a saciedade. Foram coletadas 50 amostras sanguíneas de animais adultos, que possuíam medidas médias de comprimento e peso, respectivamente 25cm e 324g. O sangue foi coletado por meio de punção venosa no pedúnculo caudal. As amostras sanguíneas foram coletadas com auxílio de seringa e agulha de punção descartáveis. Imediatamente após a coleta, uma pequena alíquota de foi um aparelho glicosímetro digital portátil para aferição da glicose sanguínea. As amostras foram acondicionadas em frascos coletores contendo diferentes tipos de anticoagulantes (EDTA sódico, citrato de sódio e fluoreto de sódio) e mantidas em sob refrigeração até a realização dos hemogramas pelo método manual. A avaliação da morfologia dos eritrócitos e contagem diferencial de leucócitos foi em esfregaços sanguíneos por meio de hematoscopia. Com relação aos diferentes tipos de anticoagulantes, na hematoscopia, observou-se que houve uma com melhor coloração e preservação da morfologia celular nas amostras conservadas em citrato de sódio e fluoreto de sódio. As amostras conservadas em EDTA sódico apresentaram um número de maior de hemólise, quando comparado com os outros dois anticoagulantes. Os valores médios e desvio padrão dos

¹ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, gabriel.carvalho@ifes.edu.br

² Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, henrique.lavander@ifes.edu.br

³ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, fossikaynan@gmail.com

⁴ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, silviaianca445@gmail.com

⁵ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, douglasengpes2022@gmail.com

⁶ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, milagardioli4@gmail.com

⁷ Hospital Silvestres - Vila Velha/ES, dilson.nfreire@gmail.com

⁸ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, flavia.goncalves@ifes.edu.br

valores absolutos dos parâmetros hematológicos analisados foram: glicose $38,88 \pm 16,57$ mg/dL; eritrócitos $3,7 \pm 1,5 \times 10^6$ /mm³; hematócrito (Htc) $26,2 \pm 8,5$ %; hemoglobina (Hb) $8,7 \pm 2,8$ g/dL; volume corpuscular médio (VCM) $78,2 \pm 30,5$ μm³; hemoglobina corpuscular média (HCM) $25,8 \pm 10,1$ pg; concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) $30,3 \pm 0,0$ g/dL; proteínas totais $5,2 \pm 1,0$ g/dL; leucócitos totais $4794,9 \pm 1815,8 \times 10^6$ /mm³; linfócitos $2019,8 \pm 849,1 \times 10^6$ /mm³; heterofilos $2532,0 \pm 1214,5 \times 10^6$ /mm³; monócitos $127,7 \pm 142,4 \times 10^6$ /mm³; eosinófilos $66,4 \pm 71,6 \times 10^6$ /mm³; basófilos $65,0 \pm 105,4 \times 10^6$ /mm³; trombócitos $4810,9 \pm 1833,5 \times 10^6$ /mm³. A caracterização dos parâmetros hematológicos nesta espécie de peixe se faz necessária, em função da sua relevância econômica, no intuito de promover avanços no conhecimento sobre a espécie, de forma a subsidiar pesquisas que visem o desenvolvimento de medidas de manejo e cultivo da espécie. *Agradecimentos ao Ifes e ao Hospital Silvestres pelo suporte para realização do trabalho e a Fapes pelo financiamento da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Balistidae, eritrograma, leucograma, trombócitos

¹ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, gabriel.carvalho@ifes.edu.br
² Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, henrique.lavander@ifes.edu.br
³ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, fossikaynan@gmail.com
⁴ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, silvaianca445@gmail.com
⁵ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, douglasengpes2022@gmail.com
⁶ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, milagardioli4@gmail.com
⁷ Hospital Silvestres - Vila Velha/ES, dilson.nfreire@gmail.com
⁸ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, flavia.goncalves@ifes.edu.br